
Ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Programa de Divulgação da Qualificação dos Prestadores de Serviço na Saúde Suplementar - COGEP.

Às quatorze horas do dia nove de abril de dois mil e doze, nesta cidade, à Rua Teixeira de Freitas, nº 5, 2º andar, prédio do IHGB, na sala de treinamento realizou-se a 3ª reunião ordinária do COGEP – Comitê Gestor do Programa de Divulgação da Qualificação dos Prestadores de Serviço na Saúde Suplementar. A reunião foi coordenada por Antonio Carlos Endrigo, Gerente Geral de Integração Setorial/DIDES e Carlos da Costa Figueiredo, Gerente de Relações com Prestadores de Serviços/DIDES, com apoio de Raquel Lisboa, Coordenadora da CQUALISS/GERPS/DIDES e contou com a presença de 34 participantes, sendo 24 representantes das instituições componentes do COGEP, 9 representantes da ANS e 1 convidado. Participaram os representantes das seguintes Instituições: Daniel Coudry (ANAHP); Francisco Lima (Unimed do Brasil); Franklin Padrão Jr. e Vera Souza (FENASAUDE); Roberto Vellasco (FBH); Carlos Moura (CBR); Jair Monaci (ABRAMGE); Ana Paula Pereira (UNIDAS); Lenira Costa (CFF); Benício Mesquita (CFO); Wilson Shcolnik (SBPC/ML); Rosane Silva e Antônio Garcia (CFN); Egberto Miranda Neto (Uniodonto do Brasil); Anice Holanda Maia (CFP); Adamar Coelho Jr. (COFFITO); Rosaura Lima (CMB); Eliel Larrubia (COFEN); Nise Cardoso (CFFa); Luiz Barcelos (SBAC); Polyana Carlos (PROTESTE); Ana Paula Nucci (SINOG); Sheila Lemos (ENSP/Fiocruz); Antonio Carlos Endrigo, Carlos da Costa Figueiredo, Raquel Lisboa, Ana Suely Alves, Adriana Cavalcanti, Vânia Tavares, Daniele Silveira, Simone Mendes, Monica Mendonça e Maristela Bernardi (ANS). Convidado: César Abicalaffe (IMPACTO). Após leitura da ata da 2ª reunião do COGEP, a representante do CFP pediu para realizar uma alteração relativa à notificação dos psicólogos o que foi feito. O representante da FBH pediu para constar em ata que a entidade não foi comunicada das duas primeiras reuniões. O representante do COFFITO também pediu para constar que a entidade não recebeu convite para a segunda reunião do

COGEP nem para o GT de Divulgação. O Gerente Geral de Integração Setorial/DIDES ponderou que a lista de e-mails do COGEP é a mesma e que pode ter havido algum problema, pois, em alguns casos, quem recebe os e-mails é a secretaria das entidades, podendo ter ocorrido uma falha na comunicação com os representantes. Além disso, com relação às reuniões dos GTs, muitas entidades não enviaram indicações de representantes e, dessa forma, somente aquelas que enviaram indicações receberão convite para as reuniões. O Gerente da GERPS apresentou um resumo do que já foi produzido no GT de Divulgação, inclusive a minuta da Instrução Normativa. Na próxima reunião do GT haverá a continuação das discussões acerca da IN e seus anexos. Foi sugerido que tão logo a minuta seja aprovada seja encaminhada para o COGEP. O representante do CFO lembrou a questão das especificidades em relação aos atributos de qualificação dos odontólogos. O Gerente da GERPS informou que as sugestões foram recebidas e serão analisadas na próxima reunião do GT de Divulgação. Em relação ao GT de Indicadores Hospitalares, o Gerente da GERPS informou os resultados da 2ª reunião, apresentando a grade de indicadores discutidos. A partir do conjunto inicial, com todas as sugestões, definiu-se quais seriam os indicadores essenciais, recomendáveis ou excluídos. Foi, então, definida uma “cesta” inicial de indicadores, que serão testados na fase de Avaliação Controlada, segunda etapa do programa. A ideia é que após esta fase sejam definidos apenas dois indicadores por domínio, que irão para a fase de Generalização. Em relação aos que foram excluídos neste primeiro momento, foi destacado que estes podem ser objeto de discussão numa segunda fase, visando ao seu aproveitamento futuramente. Os passos seguintes serão a elaboração das fichas técnicas dos indicadores, especificação da coleta de dados, cálculo dos indicadores, definição de metas, pesos das dimensões, etc. A próxima reunião deste GT será dia 15/05 para discussão das fichas técnicas, ficando acordado que será feita uma divisão entre os membros do GT para sua elaboração. **Debate:** Foi questionado como os indicadores serão medidos, pois só os prestadores podem informar. A coordenadora da GERPS esclareceu que os prestadores

irão coletar os dados na unidade e alimentar o sistema que fará o cálculo dos indicadores. O Gerente da GERPS ressaltou que existem indicadores que exigem busca ativa no prontuário e deverão ser informados pelos prestadores. A ideia é que a ANS disponibilize, por meio de site ou portal, uma ferramenta para que os prestadores insiram os dados. Neste portal, os prestadores poderão analisar seus dados e seu desempenho, utilizando como sua ferramenta de gestão. Foi questionado se houve alguma sugestão de indicador relativo ao índice de retorno pela mesma patologia. A coordenadora da GERPS esclareceu que neste primeiro momento não serão utilizados indicadores relacionados a informações depois que o paciente tem alta, somente relativos à primeira internação. Foi questionada a exclusão do indicador relacionado atendimento psiquiátrico. A coordenadora da GERPS observou que neste primeiro momento está se evitando trabalhar com indicadores relacionados a patologias específicas, na medida em que o programa for avançando eles poderão ser introduzidos. A coordenadora observou que, caso a representante do CFP tenha conhecimento de algum indicador de atendimento psiquiátrico que esteja em uso e que são recomendados pelos programas em desenvolvimento, poderá enviar a sugestão para o GT. Foi ressaltado que os indicadores excluídos neste primeiro momento não serão desprezados definitivamente e que poderão ser utilizados posteriormente, no decorrer do programa, quando houver a inclusão de novos indicadores. Foi sugerido ainda a inclusão de um indicador relativo à necessidade de existência de fisioterapeuta nas UTIs, conforme normatização da Anvisa. A coordenadora ressaltou que é uma boa sugestão de recomendável para uma inclusão futura, quando da inserção de novos indicadores. O Gerente da GERPS informou que a proposta é começar a desenvolver os indicadores de SADT laboratoriais e, nesse sentido, foi acordado que a equipe da GERPS enviará aos membros uma proposta de data para a primeira reunião, solicitando a indicação de representantes, para os que ainda não enviaram. Foi observado que a forma de divulgação dos resultados dos indicadores também deverá ser discutida no COGEP. Outra questão levantada se referiu à compatibilização de indicadores

utilizados no Programa de Qualificação Operadoras e no QUALISS. O Gerente da GERPS destacou que esta questão poderá ser discutida juntamente com a equipe do Programa de Qualificação Operadoras no sentido de potencializar esforços. Ressaltou-se ainda a importância de iniciar a discussão referente à construção do processo de auditoria das informações. O Gerente da GERPS observou que esta questão será discutida no COGEP brevemente. Foi questionado o andamento dos Termos de Cooperação com as entidades e o Gerente da GERPS informou que esta questão está sendo vista internamente na ANS, pois há um trâmite que precisa ser seguido. A ideia é restringir os processos de cooperação para aqueles atributos em que as entidades usam suas marcas, como a acreditação de laboratórios e hospitais, pois no caso dos demais atributos, os próprios prestadores é que vão informar. Em breve serão enviados ofícios para as entidades solicitando uma série de documentos para que estes termos sejam viabilizados. Foi observado que já existe um termo de cooperação da ANS com o CFO. A coordenadora da GERPS destacou que esta questão já está sendo vista. Outro ponto levantado se referiu à fase de Avaliação Controlada, em que alguns prestadores participariam de forma voluntária, sendo ponderado que esta amostragem precisa ser bem pensada e avaliada. Os hospitais da ANAHP, por exemplo, possuem um grau de maturidade de participação mais elevado e terão um determinado resultado, entretanto, mercado não é representado somente pelos hospitais da ANAHP. Isso também ocorre no âmbito dos laboratórios. Assim, há que se ter cuidado ao se fazer essa avaliação. O Gerente da GERPS observou que é extremamente importante o COGEP discutir como será esse grupo de teste. Outro questionamento feito se referiu ao nº elevado de indicadores definidos para a “cesta” de inicial, sendo ponderado que a proposta inicial era de trabalhar com poucos indicadores. O Gerente da GERPS observou que, provavelmente, alguns não se mostrarão adequados para utilização e não passarão pela fase de Avaliação Controlada, sendo então descartados. A ideia é realmente trabalhar com 12 indicadores. Destacou-se a importância da auditoria das informações e da avaliação que será feita,

sendo observado que um sistema de avaliação só tem credibilidade se a partir daquela avaliação há alguma consequência positiva ou negativa, pois, caso contrário, cai no descrédito. Assim, é necessário que as operadoras, como gestoras do cuidado, desenvolvam estratégias para incentivar os prestadores. A ANS poderia também pensar em articular essa questão com a contratualização. O Gerente da GERPS observou: espera-se que, na medida em que o programa for evoluindo, as operadoras comecem a utilizar como uma referência para a elaboração de seus programas de remuneração por desempenho. Foi destacado que é importante, simultaneamente, estimular as operadoras a terem indicadores de sistema. O Gerente da GERPS observou que alguns indicadores do QUALISS poderão entrar no Programa de Qualificação Operadoras. Destacou-se que o QUALISS permitirá a reversão da lógica do modelo atual em que, na maioria dos casos, a contratação se baseia prioritariamente no custo e não a qualidade. O Diretor da DIDES encerrou a reunião. **Deliberações:** a) A ANS enviará o material referente à reunião; b) A ANS enviará proposta de data para a primeira reunião do GT de Indicadores SADT laboratoriais, solicitando indicação de representantes; e c) A próxima reunião se realizará dia 11/06/2012, às 14 h.

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2012.

Antonio Endrigo
ANS/DIDES

Roberto Vellasco
FBH

Daniel Coudry
ANAHP

Francisco Lima
Unimed do Brasil

Franklin Padrão Jr.
FENASAUDE

Vera Sampaio de Souza
FENASAUDE

Carlos Moura
CBR

Jair Monaci
ABRAMGE

Ana Paula Pereira
UNIDAS

Lenira Costa
CFF

Benício Mesquita
CFO

Wilson Shcolnik
SBPC/ML

Rosane Silva
CFN

Antônio Garcia
CFN

Egberto Miranda Neto
Uniodonto do Brasil

Anice Holanda Maia
CFP

Adamar Coelho Jr.
COFFITO

Rosaura Lima
CMB

Eliei Larrubia
COFEN

Nise Cardoso
CFFa

Luiz Barcelos
SBAC

Polyana Carlos
PROTESTE

Ana Paula Nucci
SINOG

Sheyla Lemos
ENSP/Fiocruz

Maristela Bernardi
ANS/DIGES

Simone Mendes
ANS/DIPRO

Monica Mendonça
ANS/DIPRO